

ÍNDICE GERAL – VOLUME 2

8. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	1/1
8.1. Áreas de Influência	1/2
8.2. MEIO FÍSICO	1/179
8.2.1. Meteoceanografia.....	1/179
8.2.1.1. Temperatura do ar.....	5/179
8.2.1.2. Umidade relativa do ar	7/179
8.2.1.3 Insolação Média.....	9/179
8.2.1.4. Precipitação	10/179
8.2.1.5. Ventos	12/179
8.2.1.5. Medição de Correntes	20/179
8.2.1.5.1. Canal de Comandatuba.....	20/179
8.2.1.5.2. Metodologia	23/179
8.2.1.5.3. Resultados	26/179
8.2.1.5.4. Conclusões e Recomendações	82/179
8.2.2. Geologia e Geomorfologia.....	84/179
8.2.2.1. Geologia e Geomorfologia regional	84/179
8.2.2.1.1. Geomorfologia.....	84/179
8.2.2.1.2. Geologia.....	87/179
8.2.2.2. Geologia e Geomorfologia local – Ilha de Comandatuba	97/179
8.2.2.3. Praias e Linha de Costa	109/179
8.2.2.4. Comportamento da linha de costa	121/179
8.2.3. Qualidade das Águas	137/179
8.2.3.1. Metodologia	137/179
8.2.3.1.1 Malha de amostragem.....	137/179
8.2.3.1.2. Parâmetros Seleccionados.....	140/179
8.2.3.1.3. Coletas	142/179
8.2.3.1.4. Processamento e interpretação dos resultados	147/179

8.2.3.2. Resultados	148/179
8.2.3.2.1. Temperatura	151/179
8.2.3.2.2. Salinidade	154/179
8.2.3.2.3. Oxigênio Dissolvido	157/179
8.2.3.2.4. pH	162/179
8.2.3.2.5. Nitrogênio Amoniacal	165/179
8.2.3.2.6. Nitratos	168/179
8.2.3.2.7. Fósforo Total	171/179
8.2.3.2.8. Carbono Orgânico Total - COT	171/179
8.2.3.2.9. Turbidez	174/179
8.2.3.2.10. Sólidos Suspensos	175/179
8.2.3.3. Considerações gerais	178/179
8.3. MEIO BIÓTICO	1/181
8.3.1. Ecossistemas Aquáticos	1/181
8.3.1.1. Metodologia	2/181
8.3.1.1.1. Malha de amostragem	2/181
8.3.1.1.2. Coletas	5/181
8.3.1.1.3. Processamento e Interpretação dos dados	11/181
8.3.1.2. Resultados	13/181
8.3.1.2.1. Fitoplâncton	13/181
8.3.1.2.2. Zooplâncton	22/181
8.3.1.2.3. Ictioplâncton	28/181
8.3.1.2.4. Zoobentos	32/181
8.3.1.2.5. Necton	49/181
8.3.2. Ecossistemas Terrestres	110/181
8.3.2.1. Flora	110/181
8.3.2.1.1. Metodologia	110/181
8.3.2.1.2. Resultados	117/181
8.3.2.1.3. Considerações Finais	142/181
8.3.2.2. Fauna	143/181
8.3.2.2.1. Metodologia	143/181

8.3.2.2. Resultados	144/181
8.3.3. Unidades de Conservação	168/181
8.4. MEIO SOCIOECONÔMICO	1/93
8.4.1. Caracterização socioeconômica	1/93
8.4.1.1. A comunidade na Ilha de Comandatuba	1/93
8.4.1.2. Os municípios de Una e Canavieiras	3/93
8.4.2. Organização social	21/93
8.4.3. Usos dos recursos naturais	26/93
8.4.3.1. Atividade Pesqueira	26/93
8.4.3.2 Turismo	53/93
8.4.4. Patrimônios Históricos e Culturais	58/93
8.4.4.1. Breve histórico do município de Una e arredores e implicações na arqueologia local	59/93
8.4.4.2. Histórico das pesquisas arqueológicas no litoral sul da Bahia	67/93
8.4.4.3. O ambiente costeiro e a ocupação humana durante a pré-história	68/93
8.4.4.4. Sítios Litorâneos: Sambaquis	69/93
8.4.4.5. Sítios de Grupos Ceramistas: Aratu e Tupiguarani	71/93
8.4.4.6. Evolução da Geologia Costeira e Relação com a Arqueologia Litorânea	72/93
8.4.4.7. Evolução geológica-geomorfológica do litoral da bahia	72/93
8.4.4.8 Características da área requerida	76/93
8.5. ANÁLISE INTEGRADA E PROGNÓSTICO AMBIENTAL	1/13
8.5.1. Síntese da Qualidade Ambiental	1/13
8.5.2. Condições Socioambientais Atuais e os Cenários Futuros	13/13
8.5.3. Mapa de Sensibilidade Ambiental	15/13
8.6. CONFLITOS DE USO	1/4

ANEXOS..... 1/1

LISTA DE TABELAS

TABELA 8.2.1-1 - Parâmetros de configuração do ADCP Rio Grande 600 kHz – Canal de Comandatuba. 24/179

TABELA 8.2.1-2 - Resumo com os valores característicos dos ciclos monitorados no canal Sul..... 30/179

TABELA 8.2.1-3 - Velocidade média na seção transversal (U), area de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Sul – sizígia. 31/179

TABELA 8.2.1-4 - Velocidade média na seção transversal (U), area de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Sul – sizígia. 35/179

TABELA 8.2.1-5 - Resumo com os valores característicos dos ciclos monitorados no canal Norte..... 39/179

TABELA 8.2.1-6 - Velocidade média na seção (U), área de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Norte – quadratura..... 40/179

TABELA 8.2.1-7 - Velocidade média na seção transversal (U), área de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Norte – sizígia. 44/179

TABELA 8.2.1-8 - Resumo com os valores característicos dos ciclos monitorados no canal Sul..... 58/179

TABELA 8.2.1-9 - Velocidade média na seção transversal (U), area de escoamento, vazão (Q) e maior velocidade média vertical (max) – canal Sul – sizígia - Inverno..... 59/179

TABELA 8.2.1-10 - Velocidade média na seção transversal (U), area de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Sul – quadratura - Inverno..... 63/179

TABELA 8.2.1-11 - Resumo com os valores característicos dos ciclos monitorados no canal Norte - Inverno..... 67/179

TABELA 8.2.1-12 - Velocidade média na seção transversal (U), área de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Norte – sizígia - Inverno.....	69/179
TABELA 8.2.1-13 - Velocidade média na seção (U), área de escoamento, vazão (Q) e maior média vertical (max) – canal Norte – quadratura – Inverno	73/179

LISTA DE QUADROS

Meio Físico

QUADRO 8.2.3-1 – Relação de estações de amostragem contempladas na avaliação da qualidade das águas na área de influência do empreendimento.	139/179
QUADRO 8.2.3-2 – Relação de parâmetros físico-químicos e microbiológicos contemplados na avaliação da qualidade das águas na área de influência do empreendimento.	142/179
QUADRO 8.2.3-3 – Sinopse dos resultados encontrados nas amostras de água coletadas nas zonas oceânica, estuarina e de praia em fevereiro de 2008 nas imediações da Ilha de Comandatuba.....	150/179
QUADRO 8.2.3-4 – Sinopse dos resultados encontrados nas amostras de água coletadas nas zonas oceânica, estuarina e de praia em agosto de 2008 nas imediações da Ilha de Comandatuba.....	151/179
QUADRO 8.3.1-1 - Relação de estações de amostragem contempladas na avaliação dos ecossistemas aquáticos na área de influência do empreendimento.	3/181
QUADRO 8.3.1-2 – Resultados das análises realizadas nas amostras de fitoplâncton na campanha de fevereiro de 2008.....	14/181
QUADRO 8.3.1-3 – Resultados das análises realizadas nas amostras de fitoplâncton na campanha de agosto de 2008.	15/181
QUADRO 8.3.1-4 – Resultados das análises realizadas nas amostras de zooplâncton na campanha de fevereiro de 2008.	23/181

QUADRO 8.3.1-5 – Resultados das análises realizadas nas amostras de zooplâncton na campanha de agosto de 2008.....	24/181
QUADRO 8.3.1-6 – Resultados das análises realizadas nas amostras de lctioplâncton na campanha de fevereiro de 2008.	29/181
QUADRO 8.3.1-7 – Resultados das análises realizadas nas amostras de lctioplâncton na campanha de agosto de 2008.....	29/181
QUADRO 8.3.1-8 – Resultados das análises realizadas nas amostras de zoobentos nas.....	39/181
QUADRO 8.3.1-9 – Resultados das análises realizadas nas amostras de	
QUADRO 8.3.1-10 – Resultados das análises realizadas nas amostras de zoobentos faixa de praia, durante a campanha de fevereiro de 2008.	47/181
QUADRO 8.3.1-11 – Resultados das análises realizadas nas amostras de zoobentos faixa de praia, durante a campanha de agosto de 2008.....	48/181
zoobentos nas.....	43/181

Meio Biotico

QUADRO 8.3.2-1 – Listagem taxonômica de espécies registradas no levantamento de vegetação realizado na Ilha de Comandatuba, fevereiro de 2008.....	133/181
QUADRO 8.3.2-2 - Parâmetros da estrutura horizontal para a Área Norte. Manguezal da Ilha de Comandatuba, fevereiro de 2008	135/181
QUADRO 8.3.2-3 Parâmetros da estrutura horizontal para a Área Sul. Manguezal da Ilha de Comandatuba, fevereiro de 2008	135/181
QUADRO 8.3.2-4 Índices de diversidade e equabilidade obtidos na amostragem realizada no manguezal, fevereiro de 2008.	140/181
QUADRO 8.3.2-5 – Lista de Fauna da Ilha de Comandatuba.....	165/181
QUADRO 8.3.3-1 – Unidades de Conservação, de proteção integral e de uso sustentável, presentes na área de influência do empreendimento.....	171/181

Meio Sócio-Econômico

QUADRO 8.4.1- 1 – População e taxa de crescimento dos municípios de Una e Canavieiras.....	4/93
QUADRO 8.4.1-2 – Produto Interno Bruto, 2005.	5/93
QUADRO 8.4.1-3 – Principais atividades econômicas dos municípios de Una e Canavieiras.....	5/93
QUADRO 8.4.1-4 – Número de empregos formais por setor de atividade, em 31 de dezembro de 2006, nos municípios de Una e Canavieiras.....	6
QUADRO 8.4.1-5 – Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos ou mais.7	7
QUADRO 8.4.1- 6 – População Economicamente Ativa.	7/93
QUADRO 8.4.1- 7 – Rendimento Domiciliar em Salários Mínimos (1).	8/93
QUADRO 8.4.1- 8 – Principais rodovias de acesso aos municípios que fazem parte da All da atividade.	10/93
QUADRO 8.4.1- 9 – Meios de comunicação presentes na área de influência do empreendimento.	12/93
QUADRO 8.4.1-10 - Operadoras disponíveis nos municípios da All.	12/93
QUADRO 8.4.1-11 – Domicílios totais com saneamento básico adequado. 15/93	15/93
QUADRO 8.4.1-12 – Estabelecimentos de Saúde	16/93
QUADRO 8.4.1-13 – Estabelecimento de ensino por município.	18/93
QUADRO 8.4.1-14 – Matrículas realizadas para o Ensino Fundamental.	18/93
QUADRO 8.4.1-15 – Matrículas realizadas para o Ensino Médio.	18/93
QUADRO 8.4.1-16 – Equipamentos de segurança dos municípios da All... 20/93	20/93
QUADRO 8.4.1-17 – Entidade Ambientalista cadastrada nos municípios que compõem a Área de Influência Indireta do Empreendimento, segundo o CNEA e ABONG.....	21/93
QUADRO 8.4.1-18 – Organizações sociais cadastradas nos municípios que compõem a Área de Influência Indireta do Empreendimento.....	24/93
QUADRO 8.4.1-19 – Entidades relacionadas com a atividade de pesca do município de Canavieiras.	25/93
QUADRO 8.4.3-1– Embarcações utilizadas nos municípios.	30/93
QUADRO 8.4.3-2 – Composição da frota nos municípios segundo dados coletados em campo 19/02/2008.	31/93
QUADRO 8.4.3-3 – Produção de pescado em kg e valores médios alcançados no ano de 2002 para os municípios de Una e Canavieiras.....	32/93

QUADRO 8.4.3-4 – Produção de pescado (t/ano), por espécie, no município de Una para o ano de 2002. Fonte: CEPENE 2003.	35/93
QUADRO 8.4.3-5 – Produção de pescado (t/ano), por espécie, no município de Canavieiras para o ano de 2002.	40/93
QUADRO 8.4.3-6 – Número de Pescadores e marisqueiros em atividade no município de Una.	51/93
QUADRO 8.4.3-7 – Entidades relacionadas com a atividade de pesca do município de Canavieiras.	52/93
QUADRO 8.4.3-8 – Número de Pescadores e Marisqueiros em atividade no município de Canavieiras.	52/93
QUADRO 8.4.3-9 – Ocupação no Hotel Transamérica – IC no período de 2005 a 2008.....	58/93
QUADRO 8.4.4-1 - Quadro de sambaquis localizados por Calderón em Camamu e Santa Cruz Cabrália.....	67/93

Análise Integrada

QUADRO 8.5-1 - Quadro de Análise Integrada e Síntese da Qualidade Ambiental.....	3/13
QUADRO 8.5.2-1 - Qualidade ambiental futura - Fatores Ambientais que não são afetados com a implantação das obras de contenção de processos erosivos na costa confrontante com o Hotel Transamérica.	14/13
QUADRO 8.5.2-2 - Qualidade ambiental futura - Fatores Ambientais que são afetados com a implantação das obras de contenção de processos erosivos na costa confrontante ao Hotel Transamérica.....	15/13

LISTA DE FIGURAS

Meio Físico

FIGURA 8.2.1-1- Médias de 12 anos (1990 – 2001) do vento NCEP no período de verão (Janeiro a Março).....	3/179
--	-------

FIGURA 8.2.1-2 – Médias de 12 anos (1990 – 2001) do vento NCEP no período de inverno (Junho a Agosto).....	4/179
FIGURA 8.2.1-3 - Gráfico das temperaturas máxima, mínima e mediana, em 2006.....	5/179
FIGURA 8.2.1-4 – Gráfico das temperaturas máxima, mínima e mediana, em 2007.....	6/179
FIGURA 8.2.1-5 – Gráfico das temperaturas máxima, mínima e mediana, em 2008.....	6/179
FIGURA 8.2.1-6 – Dados da umidade relativa média do ar (%), em 2006. .	8/179
FIGURA 8.2.1- 7 – Dados da umidade relativa média do ar (%), em 2007. .	8/179
FIGURA 8.2.1- 8 – Dados da umidade relativa média do ar (%), em 2008. .	9/179
FIGURA 8.2.1-9 – Comparação entre os dados da precipitação total mensal (mm) nos anos de 2005 a março de 2008.	11/179
FIGURA 8.2.1-10 – Dados de Ventos para litoral da Bahia e Sergipe.	13/179
FIGURA 8.2.1-11 – Diagrama Stick Plot dos dados do vento para o litoral sul da Bahia e Sergipe, durante o ano de 2004.....	14/179
FIGURA 8.2.1-12 - Campo de vento e pressão atmosférica obtidos de Reanálise do NCEP para os dias: (a) 1º de junho de 2003 e (b) 15 de junho de 2003, às 18GMT.....	15/179
FIGURA 8.2.1-13 – Campos de vento e pressão atmosférica obtidos de Reanálise do NCEP para o dia 2 de janeiro de 2003, às 18GMT.	16/179
FIGURA 8.2.1-14 – Rosa dos ventos para o ano de 2006. a) Meses de Janeiro a Março; b) Meses de Maio a Agosto; c) Meses de Setembro a Novembro; d) Todos os meses de 2006.	18/179
FIGURA 8.2.1-15 – Rosa dos ventos para o ano de 2007. a) Meses de Janeiro a Abril; b) Meses de Maio a Agosto; c) Meses de Setembro a Novembro; d) Todos os meses de 2007.	19/179
FIGURA 8.2.1-16 – Localização dos canais da Ilha de Comandatuba. Destaque para as desembocaduras do Norte e Sul e para a drenagem continental (em linhas pretas) que contribui diretamente aos canais.	21/179
FIGURA 8.2.1-17 – Seção de medição - desembocadura Canal Sul - Escala 1:24.000.....	22/179

FIGURA 8.2.1-18 – Seção de medição - desembocadura Canal Norte - Escala 1:24.000.....	22/179
FIGURA 8.2.1-19 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – Canal Sul - 29/03/2008 – quadratura.....	28/179
FIGURA 8.2.1-20 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Sul - quadratura.....	28/179
FIGURA 8.2.1-21 – Campo de velocidade: (a) vazante máxima e (b) enchente máxima – canal Sul - quadratura.....	29/179
FIGURA 8.2.1-22 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – canal Sul - 06/04/2008 – sizígia.....	33/179
FIGURA 8.2.1-23 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Sul - sizígia.	33/179
FIGURA 8.2.1-24 – Campo de velocidade: (a) enchente máxima; (b) vazante máxima; c) residual – canal Sul - sizígia.	34/179
FIGURA 8.2.1-25 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – Canal Norte - 30/03/2008 – quadratura.....	37/179
FIGURA 8.2.1-26 Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Norte - quadratura.....	37/179
FIGURA 8.2.1-27 – Campo de velocidade: (a) enchente máxima e (b) vazante máxima – canal Norte - quadratura.....	38/179
FIGURA 8.2.1-28 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – canal Norte - 07/04/2008 – sizígia.....	42/179
FIGURA 8.2.1-29 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Sul - sizígia.	42/179
FIGURA 8.2.1-30 – Campo de velocidade: (a) vazante máxima; (b) enchente máxima; c) residual – canal Norte - sizígia.....	45/179
FIGURA 8.2.1-31 – Salinidade: a) variação temporal da salinidade na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – quadratura.....	46/179

FIGURA 8.2.1-32 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – sizígia.....	47/179
FIGURA 8.2.1-33 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – quadratura.	48/179
FIGURA 8.2.1-34 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – sizígia.....	49/179
FIGURA 8.2.1-35 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – quadratura.....	50/179
FIGURA 8.2.1-36 Temperatura: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – sizígia.....	51/179
FIGURA 8.2.1-37 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – quadratura.....	52/179
FIGURA 8.2.1-38 – Temperatura: a) variação temporal; b) perfil vertical médio – canal Norte – sizígia.....	53/179
FIGURA 8.2.1-39 – Diagrama de Estratificação-circulação – canal Sul: a) quadratura e b) sizígia.	54/179
FIGURA 8.2.1-40 – Diagrama de Estratificação-circulação – canal Norte: a) quadratura e b) sizígia.	54/179
FIGURA 8.2.1-41 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – canal Sul - 02/08/2008 – sizígia - Inverno... 	56/179
FIGURA 8.2.1-42 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Sul – sizígia - Inverno.....	56/179
FIGURA 8.2.1-43 – Campo de velocidade: (a) enchente máxima; (b) vazante máxima; c) residual – canal Sul – sizígia - Inverno.....	57/179

FIGURA 8.2.1-44 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – Canal Sul - 9/08/2008 – quadratura – Inverno. 61/179

FIGURA 8.2.1-45 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Sul – quadratura - Inverno. 61/179

FIGURA 8.2.1-46 – Campo de velocidade: (a) vazante máxima e (b) enchente máxima – canal Sul – quadratura - Inverno. 62/179

FIGURA 8.2.1-47 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – canal Norte - 03/08/2008 – sizígia - Inverno. 65/179

FIGURA 8.2.1-48 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Norte – sizígia - Inverno. 66/179

FIGURA 8.2.1-49 – Campo de velocidade: (a) vazante máxima; (b) enchente máxima; (c) residual – canal Norte – sizígia - Inverno. 68/179

FIGURA 8.2.1-50 – Variação da velocidade média na seção transversal e elevação da maré prevista – Canal Norte - 10/08/2008 – quadratura - Inverno. 71/179

FIGURA 8.2.1-51 – Perfil hidrográfico: (a) variação temporal da velocidade e (b) velocidade residual com desvio padrão (barras horizontais) ao longo da coluna d'água – canal Norte – quadratura - Inverno. 71/179

FIGURA 8.2.1-52 – Campo de velocidade: (a) enchente máxima e (b) vazante máxima – canal Norte – quadratura - Inverno. 72/179

FIGURA 8.2.1-53 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão da variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – sizígia - Inverno. 74/179

FIGURA 8.2.1-54 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão da variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – quadratura - Inverno. 75/179

FIGURA 8.2.1-55 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d'água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – sizígia - Inverno. 76/179

FIGURA 8.2.1-56 – Salinidade: a) variação temporal na coluna d’água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – quadratura - Inverno.....	77/179
FIGURA 8.2.1-57 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d’água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – sizígia - Inverno.	78/179
FIGURA 8.2.1-58 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d’água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Sul – quadratura - Inverno.....	79/179
FIGURA 8.2.1-59 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d’água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – sizígia - Inverno.....	80/179
FIGURA 8.2.1-60 – Temperatura: a) variação temporal na coluna d’água; b) perfil vertical médio e desvio padrão de variação na profundidade Z adimensional (Zadm) – canal Norte – quadratura - Inverno.....	81/179
FIGURA 8.2.1-61 – Diagrama de Estratificação-circulação – canal Sul: a) sizígia e b) quadratura - Inverno.	82/179
FIGURA 8.2.1-62 – Diagrama de Estratificação-circulação – canal Norte: a) sizígia e b) quadratura - Inverno.	82/179
FIGURA 8.2.1-63 – Comparação da classificação do canal Sul (S) e Norte (N) – Ilha de Comandatuba, segundo o Diagrama de Estratificação-circulação. Quadratura (Quad) e Sizígia (Siz) - Inverno.....	84/179
FIGURA 8.2.2-1 – Modelo numérico do terreno (SRTM) dos municípios de Canavieiras, Santa Luzia e Una integrado à batimetria da região marinha confrontante, mostrando as principais feições da geomorfologia das áreas emersa e submersa.....	88/179
FIGURA 8.2.2-2 – Geologia dos municípios de Canavieiras, Santa Luzia e Una e da área marinha confrontante.	94/179
FIGURA 8.2.2-3 – Geologia da Ilha de Comandatuba e vizinhanças (Consultar texto para descrição das siglas relativas às unidades geológicas).....	100/179
FIGURA 8.2.2-4 – Imagem Landsat 7 da mesma área representada na FIGURA 8.2.2-3, incluída para fins ilustrativos.....	101/179

FIGURA 8.2.2-5 – Detalhe dos pontais recurvos e fotos de sobrevoo e cordões litorâneos presentes na superfície da Ilha de Comandatuba (imagem Ikonos – 2008).....	102/179
FIGURA 8.2.2-6 – Batimetria do fundo marinho em frente à Ilha de Comandatuba com localização das amostras de sedimento superficial de fundo coletadas.....	104/179
FIGURA 8.2.2-7 – Visualização 3-D da batimetria do fundo marinho em frente à Ilha de Comandatuba. A – visada sul-norte. B – visada norte-sul.....	105/179
FIGURA 8.2.2-8 – Textura do sedimento superficial de fundo na região confrontante à Ilha de Comandatuba.	107/179
FIGURA 8.2.2-9 – Aspectos dos deltas de maré vazante que caracterizam as Barras Norte e Sul.....	108/179
FIGURA 8.2.2-10 – Textura do sedimento no canal do rio Comandatuba e na plataforma continental interna confrontante. Observar que o sedimento no canal de Comandatuba de maneira geral apresenta uma granulometria compatível com aquela da praia em frente ao hotel Transamérica, com exceção do pequeno canal interno próximo à foz. $\Phi = -\log 2D$, onde D=diâmetro da partícula em mm.....	109/179
FIGURA 8.2.2-11 Localização dos perfis de praia realizados na Ilha de Comandatuba (indicados pelas letras) e granulometria do sedimento praiial (círculos coloridos). Encontra-se também representada a batimetria. ...	111/179
FIGURA 8.2.2-12 Aspectos da zona de surfe na Ilha de Comandatuba. As praias apresentam características típicas de praias intermediárias de alta energia a dissipativas.....	112/179
FIGURA 8.2.2-13 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis A, B e C) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).	114/179
FIGURA 8.2.2-14 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis D, E e F) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré	

prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....115/179

FIGURA 8.2.2-15 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis G, H e I) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....116/179

FIGURA 8.2.2-16 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis J, K e L) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....117/179

FIGURA 8.2.2-17 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis M, N e O) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....118/179

FIGURA 8.2.2-18 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis P, Q e R) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....119/179

FIGURA 8.2.2-19 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis S, T e U) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e no inverno (agosto 2008 – azul). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).

.....120/179

- FIGURA 8.2.2-20 - Comparação entre os Perfis de Praia realizados ao longo da Ilha de Comandatuba (Perfis V e X) no verão (fevereiro de 2008 - cheio) e inverno (agosto 2008 – azul) (fevereiro de 2008). Consultar figura 10 para localização. A maré prevista para Ilhéus no ano de 2008 tem altura média de 2,11 m em sizígia e 0,58 m em quadratura acima do nível de redução do DHN (0 m no perfil).121/179**
- FIGURA 8.2.2-21 – Localização das fotografias tiradas ao longo da linha de costa no dia 27 de abril de 2008 e mostradas na figura 14.124/179**
- FIGURA 8.2.2-22 – Observar a presença, em algumas das fotos, de um amplo terraço arenoso com vegetação rasteira de restinga onde ainda não foram plantados coqueiros, indicativo de progradação recente da linha de costa. Este terraço é mais amplo justamente naqueles trechos onde a análise DSAS, indicou uma maior progradação da linha de costa. Consultar figura 8.2.2-20 para localização.125/179**
- FIGURA 8.2.2-23 – Observar a presença, em algumas das fotos, de um amplo terraço arenoso com vegetação rasteira de restinga onde ainda não foram plantados coqueiros, indicativo de progradação recente da linha de costa. Neste terraço a análise DSAS indicou uma maior progradação da linha de costa (por exemplo fotos DSC00108, DSC00105 e DSC00099) . Consultar figura 8.2.2-20 para localização.....126/179**
- FIGURA 8.2.2-24 – Observar a presença, em algumas das fotos, de um amplo terraço arenoso com vegetação rasteira de restinga onde ainda não foram plantados coqueiros, indicativo de progradação recente da linha de costa. Neste terraço a análise DSAS indicou uma maior progradação da linha de costa.127/179**
- FIGURA 8.2.2-25 – Localização dos 187 transectos perpendiculares à linha de costa, e espaçados de 100 m, onde foram medidos o deslocamento da linha de costa nos últimos 34 anos (1974-2008).128/179**
- FIGURA 8.2.2-26 – Resultado da análise DSAS. As barras vermelhas indicam o deslocamento da linha de costa nos últimos 34 anos. Observar que houve progradação ao longo de toda a Ilha incluindo suas extremidades. O deslocamento da linha de costa de 850 m na extremidade sul da Ilha (transecto 187) reflete a migração da Barra Sul, no sentido de sul, no período**

investigado. A propriedade do Hotel Transamérica se situa aproximadamente entre os transectos 55 e 79. Notar que na porção central da Ilha a linha de costa avançou em média 60 m nos últimos 34 anos.....129/179

FIGURA 8.2.2-27 – Modificações na posição da linha de costa experimentadas pelas Barras Norte (A) e Sul (B) nos últimos 34 anos. A linha de costa de 1974 (linha vermelha) está plotada sobre a imagem Ikonos de 2008.....130/179

FIGURA 8.2.2-28 – Mudanças na desembocadura do Rio Comandatuba (Barra Norte) entre 1960 e 1986131/179

FIGURA 8.2.2-29 – Mudanças na desembocadura do Rio Comandatuba (Barra Norte) entre 1987 e 1993132/179

FIGURA 8.2.2-30 – Mudanças na desembocadura do Rio Comandatuba (Barra Norte) entre 1996 e 2001133/179

FIGURA 8.2.2-31 – Mudanças na desembocadura do Rio Comandatuba (Barra Norte) entre 2005 e 2008.134/179

FIGURA 8.2.2-32 – A - Linhas de Costa para os anos de 1974 (fotos aéreas) e 1958 (relato de moradores) plotadas sobre imagem Ikonos de 2008. O ponto vermelho indica o coqueiro indicado pelo morador local onde estaria posicionada a linha de costa em 1958 (B).....136/179

FIGURA 8.2.2-33 – A - Linhas de Costa para os anos de 1974 (fotos aéreas) e 1958 (relato de moradores) plotadas sobre imagem Ikonos de 2008. B – Foto de campo do trecho mostrado em A. A linha de coqueiros ao fundo corresponde aproximadamente com a posição da linha de costa em 1958.137/179

FIGURA 8.2.3-1 – Mapa de localização das estações de amostragem da avaliação da qualidade das águas na área de influência do empreendimento.140/179

FIGURA 8.2.3-2 – Veículo utilizado durante as coletas na faixa de praia do empreendimento.143/179

FIGURA 8.2.3-3 – Embarcações utilizadas para os trabalhos nas zonas oceânica e estuarina.....144/179

FIGURA 8.2.3-4 – Garrafa amostradora de “Van Dorn” utilizada para as coletas das amostras de meio e fundo.....145/179

FIGURA 8.2.3-5 – Coleta das amostras de superfície: coliformes (acima), óleos e graxas (meio), e demais parâmetros (abaixo).....	146/179
FIGURA 8.2.3-6 – Amostragens de coliformes na faixa de praia sob influência do empreendimento.....	147/179
FIGURA 8.2.3-7 – Variação da temperatura entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	153/179
FIGURA 8.2.3-8 – Perfil da temperatura na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).	154/179
FIGURA 8.2.3-9 – Variação da salinidade entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	156/179
FIGURA 8.2.3-10 – Perfil da salinidade na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).	157/179
FIGURA 8.2.3-11 – Variação do oxigênio dissolvido entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	159/179
FIGURA 8.2.3-12 – Variação da saturação de oxigênio entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	160/179
FIGURA 8.2.3-13 – Perfil do oxigênio dissolvido na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	161/179
FIGURA 8.2.3-14 – Perfil da saturação de oxigênio na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	162/179
FIGURA 8.2.3-15 – Variação do pH entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	164/179
FIGURA 8.2.3-16 – Perfil do pH na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	165/179
FIGURA 8.2.3-17 – Variação do nitrogênio amoniacal entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	167/179
FIGURA 8.2.3-18 – Perfil do nitrogênio amoniacal na coluna d’água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	168/179

FIGURA 8.2.3-19 – Variação dos nitratos entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	170/179
FIGURA 8.2.3-20 – Perfil dos nitratos na coluna d'água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).	171/179
FIGURA 8.2.3-21 – Variação do Carbono Orgânico Total (COT) entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	173/179
FIGURA 8.2.3-22 – Perfil do COT na coluna d'água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	174/179
FIGURA 8.2.3-23 – Variação da turbidez entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	175/179
FIGURA 8.2.3-24 – Variação dos sólidos suspensos entre as estações de amostragem em fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	177/179
FIGURA 8.2.3-25 – Perfil dos sólidos suspensos na coluna d'água nas estações oceânicas avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).	178/179

Meio Biótico

FIGURA 8.3.1-1 – Mapa de localização das estações de amostragem da avaliação dos ecossistemas aquáticos na área de influência do empreendimento.	4/181
FIGURA 8.3.1-2 – Arrastos horizontais para coleta das amostras de zooplâncton e ictioplâncton.	6/181
FIGURA 8.3.1-3 – Draga de Van Veen (à esquerda) utilizada para a coleta das amostras de zoobentos (à direita).	7/181
FIGURA 8.3.1-4 – Acondicionamento e preservação das amostras de zoobentos.	7/181
FIGURA 8.3.1-5 – Coleta das amostras de zoobentos na praia: supra-litoral (acima), meso-litoral (meio) e infra-litoral (abaixo).	8/181
FIGURA 8.3.1-6 – Rede espera utilizada para avaliação da ictiofauna na Ilha de Comandatuba em fevereiro de 2008.	9/181
FIGURA 8.3.1-7 – Colocação das redes na zona estuarina.	

.....	10/181
FIGURA 8.3.1- 8 – Colocação das redes na zona oceânica.....	10/181
FIGURA 8.3.1-9–Procedimentos laboratoriais adotados na análise das espécies de peixes quanto à sua biometria, estagio gonadal e conteúdo estomacal.	12/181
FIGURA 8.3.1-10 – N° de táxons identificados nas estações de amostragem de fitoplâncton em agosto de 2008.....	17/181
FIGURA 8.3.1-11 – Densidade de fitoplâncton observada nas amostras coletadas em agosto de 2008.....	17/181
FIGURA 8.3.1-12 – Analise de similaridade (CLUSTER) das amostras de fitoplâncton coletadas em agosto de 2008.....	21/181
FIGURA 8.3.1-13 – Gráfico nMDS das amostras de fitoplâncton coletadas em agosto de 2008.	21/181
FIGURA 8.3.1-14 – Comparação entre as densidades de zooplâncton observadas nas campanhas de fevereiro de 2008 e agosto de 2008.	25/181
FIGURA 8.3.1-15 – Distribuição dos Filos entre as estações de amostragem de zooplâncton avaliadas em fevereiro de 2008.	26/181
FIGURA 8.3.1-16 – Distribuição dos Filos entre as estações de amostragem de zooplâncton avaliadas em agosto de 2008.	26/181
FIGURA 8.3.1-17 – Comparação entre as densidades de ovos nas amostras de icitoplâncton das campanhas de fevereiro e agosto de 2008.....	30/181
FIGURA 8.3.1-18 – Distribuição dos Filos entre as estações de amostragem de zoobentos (oceânicas e estuarinas) avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).....	34/181
FIGURA 8.3.1-19 – Distribuição dos Filos entre as estações de amostragem de zoobentos (praia) avaliadas em fevereiro de 2008 (acima) e agosto de 2008 (abaixo).	35/181
FIGURA 8.3.1-20 – Fotografia de Donax gemmular Morrison (1971).	37/181
FIGURA 8.3.1-21 – Fotografia de Olivella minuta (Link, 1971).	37/181
FIGURA 8.3.1-22 – Comparação entre as campanhas de amostragem quanto aos índices de diversidade obtidos nas estações de amostragem de zoobentos na zona oceânica.....	38/181

FIGURA 8.3.1-23 – Número de famílias, indivíduos e espécies por ponto de amostragem.....	49/181
FIGURA 8.3.1-24 – Distribuição das famílias por estação de amostragem.	51/181
FIGURA 8.3.1-25 – Camarões pouco digeridos encontrados no estômago de Bagre bagre analisado.....	53/181
FIGURA 8.3.1-26 – Distribuição das famílias por estação.....	54/181
FIGURA 8.3.1-27 – Gônada de um exemplar fêmea de Bagre bagre em estágio final de maturação.	55/181
FIGURA 8.3.1-28 – Baleia-minke-antártica (<i>B. bonaerensis</i>).....	88/181
FIGURA 8.3.1-29 – Distribuição geográfica da <i>Eubalaena australis</i> (baleia-franca-do-sul) nos continentes.....	89/181
FIGURA 8.3.1-30 – <i>Megaptera novaeangliae</i> (baleia-jubarte).....	90/181
FIGURA 8.3.1-31 – Reprodução (amarelo), alimentação, hibernação (azul) e avistagens (vermelho) da baleia-jubarte nos continentes.	91/181
FIGURA 8.3.1-32 – Regiões de uso de por Baleias Jubarte na área de influência do empreendimento.	92/181
FIGURA 8.3.1-33 – Áreas prioritárias para a conservação da baleia jubarte na Costa leste do Brasil (MARTINS, et al 2004).....	93/181
FIGURA 8.3.1-34– Cachalote (<i>Physeter macrocephalus</i>).	94/181
FIGURA 8.3.1-35 – Boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>).....	95/181
FIGURA 8.3.1-36 – Distribuição geográfica do golfinho-pintado-pantropical (<i>Stenella attenuata</i>).	96/181
FIGURA 8.3.1-37– Distribuição geográfica da <i>Steno bredanensis</i>.	96/181
FIGURA 8.3.1-38 – Registros de ocorrências de postura de espécies de tartarugas marinhas na ilha de Comandatuba de 1995 a 2005 (N=334)...	99/181
FIGURA 8.3.1-39 - Tartaruga-de-Pente (<i>Eretmochelys imbricata</i>) adulta, retornando ao mar após uma desova, na Ilha de Comandatuba.	99/181
FIGURA 8.3.1-40 – Percentual do total mensal de posturas de espécies de tartarugas marinhas de 1995 a 2005 (N=152).	100/181
FIGURA 8.3.1-41 - Filhote de <i>E.imbricata</i> seguindo para o mar, após limpeza do ninho na ilha de Comandatuba. FONTE: Instituto ECOTUBA.....	101/181

FIGURA 8.3.1-42 – Total de filhotes de tartarugas marinhas registrados na ilha de Comandatuba nas temporadas de 1995 a 2005 (N=19.053).....	101/181
FIGURA 8.3.1-43 – <i>Caretta caretta</i>.....	102/181
FIGURA 8.3.1-44 – <i>Chelonia mydas</i>	104/181
FIGURA 8.3.1-45 – <i>Eretmochelys imbricata</i>	105/181
FIGURA 8.3.1-46 – <i>Lepidochelys olivacea</i>.....	106/181
FIGURA 8.3.1-47 – Regiões de desova de quelônios na área de influência do empreendimento.	107/181
FIGURA 8.3.1-48– Mapa das rotas migratórias de tartarugas marinhas monitoradas pelo Projeto Tamar – 2000.....	109/181
FIGURA 8.3.2-1 – Afixação de etiqueta de identificação usada para marcar árvores contempladas na amostragem.	112/181
FIGURA 8.3.2-2- Estreita faixa de restinga herbácea e subarbustiva no pós praia.	120/181
FIGURA 8.3.2-3- Flora presente nas áreas de restinga herbácea da ilha de Comandatuba. (1) Violeta (<i>Ipomoea</i> sp.); (2) Capim agulha (<i>Aristida longifolia</i> Triana); (3) Cactácea comum na restinga herbáceo-subarbustiva (<i>Cereus</i> sp.); (4) Capitão do mato (<i>Lantana camara</i>), espécie ruderal.....	122/181
FIGURA 8.3.2-4 – Vista da área de restinga arbustiva-arbórea, com destaque para a palmeira caxandó (<i>Allagoptera brevicalyx</i>).....	124/181
FIGURA 8.3.2-5 – Trecho de restinga com elevada densidade de bromélias.	124/181
FIGURA 8.3.2-6 – Zona úmida de restinga.....	125/181
FIGURA 8.3.2-7 – Gravatá, bromélia usada no paisagismo da área do hotel.	127/181
FIGURA 8.3.2-8 – Faixa contínua de coqueiral na vertente oeste da ilha.	128/181
FIGURA 8.3.2-9 – Área do hotel com coqueiros compondo a paisagem.	129/181
FIGURA 8.3.2-10 – Queda de coqueiro em consequência de processos erosionais decorrentes da dinâmica hídrica na ilha.....	129/181
FIGURA 8.3.2-11 – Vista da área de manguezal presente na porção sul da ilha de Comandatuba.	130/181

FIGURA 8.3.2-12 – Exemplar de mangue-de-botão (<i>Conocarpus erectus</i>).	131/181
FIGURA 8.3.2-13 – Regeneração natural no trecho sul do manguezal...	132/181
FIGURA 8.3.2-14 – Representação gráfica das espécies encontradas no manguezal no período de fevereiro de 2008.	136/181
FIGURA 8.3.2-15 – Dendrograma de similaridade para as parcelas da amostragem fitossociológica realizada no manguezal da Ilha de Comandatuba.	142/181
FIGURA 8.3.2-16 – Porcentagem das classes de fauna vertebrada da área do Hotel Transamérica Ilha de Comandatuba (IC).	146/181
FIGURA 8.3.2-17 – Caçote (<i>Leptodactylus ocellatus</i>) registrado na área do Hotel Transamérica.	147/181
FIGURA 8.3.2-18 – Perereca-de-bromélia (<i>Phyllodytes luteolus</i>) registrada na área do Hotel Transamérica.	148/181
FIGURA 8.3.2-19 – Lagartixa (<i>Tropidurus torquatus</i>) registrada na área do Hotel Transamérica IC.	150/181
FIGURA 8.3.2-20 – Garça Azul (<i>Egretta caerulea</i>) registrada na área do Hotel Transamérica IC.	152/181
FIGURA 8.3.2-21 – Savacu-de-coroa (<i>Nyctanassa violacea</i>) registrada na área Hotel Transamérica IC.	152/181
FIGURA 8.3.2-22 – Aratinga-estrela (<i>Aratinga aurea</i>) registrada na área Hotel Transamérica IC.	153/181
FIGURA 8.3.2-23 – Gavião-carrapateiro (<i>Mivalgo chimachima</i>) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	154/181
FIGURA 8.3.2-24 – Anum-branco (<i>Guira guira</i>) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	154/181
FIGURA 8.3.2-25 – Beija-flor (<i>Amazilia versicolor</i>) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	155/181
FIGURA 8.3.2-26 – Pica-pau-do-campo (<i>Colaptes melanochlorus</i>) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	155/181
FIGURA 8.3.2-27 – Pica-pau-de-faixa-branca (<i>Dryocopus lineatus</i>) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	156/181

FIGURA 8.3.2-28 – Lavadeira (Fluvicola nengeta) registrada na área do Hotel Transamérica IC.	156/181
FIGURA 8.3.2-29 – Bem-te-vi (Myiozetetes similis) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	157/181
FIGURA 8.3.2-30 – Sabiá-laranjeira (Turdus rufiventris) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	157/181
FIGURA 8.3.2-31 – Sabiá-da-praia (Mimus gilvus) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	158/181
FIGURA 8.3.2-32 – Cardeal (Paroaria dominicana) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	158/181
FIGURA 8.3.2-34 – Batuíra (Charadrius semipalmatus) registrada na área do Hotel Transamérica IC.	159/181
FIGURA 8.3.2-35 – Batuíra-cinzenta (Pluvialis squatarola) registrada na área do Hotel Transamérica IC.	159/181
FIGURA 8.3.2-35 – Maçarico (Tringa flaviceps) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	160/181
FIGURA 8.3.2-36 – Mico (Callithrix kuhlii) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	161/181
FIGURA 8.3.2-37 – Rastro de raposa (Cerdocyon thous) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	162/181
FIGURA 8.3.2-38 – Rastro de tatu-mulita (Dasypus septemcinctus) registrado na área do Hotel Transamérica IC.	162/181
FIGURA 8.3.3-1 – Localização da REBIO Una em relação ao município.	172/181
FIGURA 8.3.3-2 – Zoneamento da Reserva Biológica de Una.	176/181
FIGURA 8.3.3-3. Poligonal da Reserva Extrativista de Canavieiras.	179/181
FIGURA 8.3.3-4. Atividades desenvolvidas na Reserva Extrativista de Canavieiras.	180/181
FIGURA 8.3.3-5. Unidades Biológicas pertencentes na poligonal da RESEX de Canavieiras (MMA / PANGEA, 2006).	181/181

Meio Sócio-Econômico

FIGURA 8.4.1-1 – Espaço Ecotuba Fibras Naturais, no Hotel Transamérica.	9/93
FIGURA 8.4.1-2 – Aeroporto do Hotel Transamérica.	11/93
FIGURA 8.4.1-3 – Agência dos Correios no município de Una.	13/93
FIGURA 8.4.1-4 – Centro de Saúde nos municípios de Una e Canavieiras.	17/93
FIGURA 8.4.1- 5 - Sala Verde de Una	19/93
FIGURA 8.4.1- 6 – Posto da Polícia Militar e Civil no município de Una....	20/93
FIGURA 8.4.1-7 – Delegacia de Polícia Civil do município de Canavieiras.	20/93
FIGURA 8.4.1-8 - Organizações de Pesca nos municípios de Una e Canavieiras.	26/93
FIGURA 8.4.3-1 - Estrutura da Frota do município de Una, segundo dados coletados em campo, 19/02/2008.	33/93
FIGURA 8.4.3-2 – Embarcações de convés sediadas em Pedras de Una.	33/93
FIGURA 8.4.3-3 – Canoas de tábuas sediadas em Pedras de Una.	34/93
FIGURA 8.4.3-4 – Vista geral do Porto “Ilha da Fantasia” na localidade de Comandatuba, município de Una.	35/93
FIGURA 8.4.3-5 – Estrutura da Frota do município de Canavieiras segundo dados coletados em campo.	37/93
FIGURA 8.4.3-6 – Canoas sediadas no município de Canavieiras.	38/93
FIGURA 8.4.3-7 – Barcos de convés sediados no porto do município de Canavieiras.	38/93
FIGURA 8.4.3-8 – Mapa com a localização dos pesqueiros de acordo com os aparelhos de pesca utilizados.	44/93
FIGURA 8.4.3-9 – Costa do Cacau. Fonte: www.bahia.com.br	54/93
FIGURA 8.4.3-10 – Vista aérea da Ilha de Comandatuba.	55/93
FIGURA 8.4.3-11 – Vista aérea da arquitetura do Hotel Transamérica	56/93
FIGURA 8.4.3-12 – Trilha de lombas e terrenos alagadiços, até a praia de Barra Norte, um dos extremos da Ilha.	57/93
FIGURA 8.4.4- 1 – Divisão da capitania de Ilhéus.	61/93

FIGURA 8.4.4- 2 – Igreja de Nossa Senhora da Escada em Olivença, Ilhéus, Bahia	63/93
FIGURA 8.4.4- 3 – Gravura retratando grupo de índios Tupinambá em ritual	64/93
FIGURA 8.4.4- 4 - Curvas de variações do Nível Relativo do Mar para o litoral da Bahia. Em (A) datações em anos A.P. e em (B) datações calibradas (modificado de Martin et al. 2000).....	74/93
FIGURA 8.4.4-5 – Localização da Ilha de Comandatuba e da porção requerida para a pesquisa. Em A: delimitação do estado da Bahia; em B: limites (em amarelo) da Ilha de Comandatuba, localização da área da pesquisa e indicação da cidade de Una; em C: delimitação (quadro vermelho) da área da pesquisa (modificado de imagens capturadas no Google Earth).....	77/93
FIGURA 8.4.4- 6 – Vistas de trechos da Ilha de Comandatuba, mostrando uma vegetação aberta e bastante modificada, com muitas pastagens e coqueiros.	78/93
FIGURA 8.4.4- 7– Croqui da localização das sub-áreas prospectadas na Ilha de Comandatuba, Bahia.....	79/93
FIGURA 8.4.4- 8 – Acima: croqui das faixas prospectadas. Abaixo: prospecção simultânea da superfície realizada por diferentes membros da equipe de campo.	80/93
FIGURA 8.4.4- 9 – Em A e B: barrancos do rio e de estradas que foram limpos para análise de perfis. Em C: raízes de coqueiros que foram minuciosamente vistoriadas a fim de observações de vestígios arqueológicos aderidos. Em D: exemplo de local remexido e escavado em que se realizou investigação detalhada.	81/93
FIGURA 8.4.4- 11 – Em A e B exemplo de sondagem de 30 cm de diâmetro realizada a partir de poços-testes com uso de cavadeiras. Em C: peneiramento realizado nos sedimentos de todas as sondagens.	83/93
FIGURA 8.4.4- 12 – Localização das sondagens diferenciadas na sub-área norte. Os pontos em vermelho indicam as sondagens de 30 cm de diâmetro e distantes 100 m umas das outras. Os pontos em verde indicam as sondagens de 30 cm de diâmetro realizadas nas margens do rio e do manguezal e que distaram 50 m umas das outras. Os pontos em amarelo se referem àqueles	

realizados nos locais em que ocorreram vestígios em superfície e os pontos em azul referentes a locais que em superfície apresentaram sedimentos escurecidos..... 84/93

FIGURA 8.4.4-13 – Exemplo de local contendo sedimento escurecido em superfície na sub-área norte da Ilha de Comandatuba, Bahia..... 86/93

FIGURA 8.4.4-14 – Em A: Ponto contendo amontoado de restos de materiais construtivos bastante fragmentados. Em B, C e D: Diferentes vistas de um mesmo ponto contendo restos de uma área construída em alvenaria e demais materiais recentes..... 87/93

FIGURA 8.4.4- 15 – Em A e E: restos de vasilhames cerâmicos; em B: restos de tijolos, em C: rochas brutas e, em D: fragmentos de piso cerâmico. .. 88/93

FIGURA 8.4.4-16 – Restos de tijolos amarados a fios de nylon e bóia em isopor. 90/93

FIGURA 8.4.4- 17 – À esquerda fragmentos de vasos cerâmicos; à direita fragmentos de telha, ambos recentes. 90/93

FIGURA 8.4.4- 18 – Restos de metais recuperados na superfície dos pontos sondados e associados às áreas de refugio de reformas..... 91/93

FIGURA 8.4.4-19 – Localização do Povoado de Oiticica, local indicado como existente um sambaqui..... 92/93